

Declaração Política de 13 de setembro de 2026

AONDE VAI A REPÚBLICA?

**ASSEMBLEIA CONSTITUINTE SOBERANA
PARA REFORMAR O JUDICIÁRIO!**

**CERRAR FILEIRAS COM LULA PRESIDENTE,
UM QUARTO MANDATO TRANSFORMADOR!**

Os trabalhadores esperavam a aprovação do fim da escala 6x1 antes das eleições, mas ao invés, a nação ganhou uma crise institucional.

O móvel é o desdobramento do escândalo do Banco Master, o maior roubo da história do país, que atingiu milhões de servidores aposentados e outros depositantes. Os recursos serviram para o banqueiro Daniel Vercaro cooptar, corromper ou amancebar, autoridades dos poderes da República.

O centro desta crise inédita está no STF, onde ao menos 5 dos 10 ministros do STF em função – Moraes, Mendonça, Toffoli, Fux e Nunes Marques – e o PGR Gonet, estão sabidamente envolvidos com Vercaro, eles, esposa ou filhos. Ali não há heróis, todos são empresários e rejeitaram os recursos contrários à reforma da previdência e à reforma trabalhista.

Apenas agora começaram a aparecer os deputados, senadores e diretores do Banco Central envolvidos; Flavio Bolsonaro, o senador candidato, está sob investigação. Confirma-se a conexão das emendas parlamentares com a corrupção (Dark Horse).

Se houve vazamentos seletivos, houve ainda mais manipulação da mídia para preservar uma “maioria” ética na corte, e tentar respingar no governo.

A SITUAÇÃO É GRAVE

A gravidade da crise é refletida na disputa pelo controle de um corpo do aparato de segurança do Estado, a Polícia Federal. Empresários e banqueiros soltam manifestos, falam de “anarquia”, pedem “estabilidade” e “paz social”. Às vésperas das eleições, por que falam assim, onde querem chegar?

O presidente Lula disse que “a política está apodrecendo” (30/07) e em um vídeo que “nosso sistema político e judiciário precisam de uma reforma profunda” (03/09). Tem razão. É preciso concretizar o caminho para uma reforma profunda, radical, e, desde já, tomar decisões para mobilizar a base petista para disputar o eleitorado chocado:

- ★ Sim, levantar o **SIGILO** de todos investigados, mas, para ressarcir as vítimas, também **BLOQUEAR** os seus bens antes que sumam em paraísos fiscais;

- ★ Cobrar dos diretórios regionais do PT o **MATERIAL** da campanha Lula que está faltando, e que inclua a bandeira das reformas profundas;
- ★ Com essa base, garantir uma presença massiva nas **CAMINHADAS** e **ATOS** de encerramento da campanha do 1º Turno.

HÁ MUITO O QUE FAZER

Apesar de tudo que foi feito nos governos do PT, ainda falta fazer as reformas estruturais. No momento, estão em greve, com razão, os trabalhadores dos Correios e os bancários da CEF. Então, há problemas. E haverá enquanto não se revogar as contrarreformas da Previdência e a Trabalhista, e enquanto não se implantar o Imposto de Grandes Fortunas, derrubar os juros e acabar com o “arcabouço fiscal”.

Esses recursos são necessários para financiar a reestatização e recuperação das estatais e para os serviços públicos, como Educação e Saúde, além da Moradia, ameaçados por novo “ajuste” em 2027. Mas com esse Congresso, inimigo do povo, não dá!

É HORA DE DISCUTIR UMA REFORMA RADICAL DO SISTEMA POLÍTICO E DO JUDICIÁRIO!

A campanha eleitoral é um momento para discutir a saída.

Só uma Assembleia Constituinte Soberana pode, por isso mesmo, por ser originária, fazer uma verdadeira reforma no poder judiciário – formação, mandato, privilégios e supersalários –, o qual está amparado em cláusulas pétreas e auto protegido por seu Regimento interno. O STF sempre foi o “bunker” das elites.

É essa mesma Constituinte Soberana

que pode e deve encaminhar as reformas estruturais para atender as demandas sociais e econômicas, e para sustentar um futuro soberano para o Brasil, ameaçado pela ofensiva de Trump no continente.

Por tudo isso, é incontornável lutar por uma Reforma Política Radical com, pelo menos:

- ★ o voto em lista pré-ordenada;
- ★ a revisão da desproporcionalidade da representação;
- ★ o financiamento público exclusivo.

Reforma a ser construída no quarto mandato de Lula, para que o povo eleja uma representação genuína, a Constituinte.

Esse é o único caminho para uma reforma profunda das instituições.

Por esta razão, o DAP participa e chama a apoiar o Movimento pela Reforma Política Radical e Constituinte Soberana lançado em 8 de agosto (*) e que prossegue dentro da campanha eleitoral.

REFORMA POLÍTICA RADICAL! ASSEMBLEIA CONSTITUINTE SOBERANA LULA PRESIDENTE!

A Secretaria do DAP

(*) Encontro nacional de 81 delegados de 12 estados em SP, que já começou a se desdobrar em 16 debates e reuniões locais em 10 estados.